



MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM INDIVÍDUOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DESVENDANDO SEUS EFEITOS NOS EXAMES CLÍNICOS E NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

CINTIA FREIRE CARNIEL; HENRIQUE FERREIRA LEITE; INGRID SOARES DE SOUZA;
GIOVANNA TEREZA DE CARVALHO DAMICO; RODRIGO DAMINELLO RAIMUNDO

Introdução: A mobilização precoce é uma intervenção fisioterapêutica que tem sido cada vez mais reconhecida como uma abordagem eficaz para melhorar os resultados clínicos de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Nesta revisão de literatura, buscamos examinar os recentes achados afim de investigar os efeitos da mobilização precoce nos exames clínicos de pacientes em UTI. Estudos fornecem evidências consistentes de que a mobilização precoce tem correlação com a melhora em vários parâmetros clínicos, incluindo função respiratória, força muscular, tempo de internação e complicações relacionadas à imobilidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da mobilização precoce nos exames clínicos e na recuperação funcional de indivíduos em UTI. **Métodos:** Uma revisão de literatura, foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web Of Science no período dos últimos 15 anos. Os termos de pesquisa utilizados incluíram, "Early Ambulation", "Clinical Laboratory Techniques" e "Intensive Care Units". Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que envolviam pacientes adultos internados em UTI, que utilizavam mobilização precoce como intervenção fisioterapêutica e relatavam resultados relacionados a exames clínicos. **Resultados:** Um total de 15 ensaios clínicos randomizados foram incluídos nesta revisão de literatura. Os estudos analisaram uma variedade de desfechos clínicos, incluindo função respiratória, força muscular, tempo de internação, complicações relacionadas à imobilidade e mortalidade. Os resultados demonstraram que a mobilização precoce está associada a melhorias na função respiratória dos pacientes em UTI. Estudos relataram um aumento na capacidade vital, melhora na troca gasosa e redução da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica. Além disso, a mobilização precoce demonstrou melhorar a força muscular dos pacientes em UTI. Estudos relataram aumento da força muscular periférica e preservação da massa muscular em comparação com pacientes que não receberam a intervenção. **Conclusão:** A mobilização precoce em pacientes de UTI demonstrou melhorar a função respiratória, a força muscular, reduzir o tempo de internação e prevenir complicações relacionadas à imobilidade. Esses achados ressaltam a importância da mobilização precoce como parte do cuidado em UTIs para melhorar os resultados clínicos dos pacientes críticos.

Palavras-chave: Mobilização precoce, Unidade de terapia intensiva, Técnicas de laboratório clínico, Testes hematológicos, Técnicas e procedimentos diagnósticos.